

PERFIL DE IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA INTEGRADA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE PAULISTA COM RISCO CARDIOVASCULAR, DIABETES E O LIMIAR DE DETECÇÃO DO GOSTO DOCE

Autores: Profa. Dra. Hellen Daniela de Sousa Coelho, Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho, Iara de Oliveira Vitor e Laila Sabba

Essa mesa-redonda objetiva apresentar os resultados de pesquisa realizada para determinar a prevalência de idosos com risco cardiovascular e os níveis glicêmicos, considerando o estado nutricional e sexo. De acordo com os métodos empregados, os idosos foram submetidos à avaliação antropométrica, com estudo das seguintes variáveis, índice de massa corporal (IMC), Circunferência abdominal (CA) e exame bioquímico de glicemia, além do teste de *Threshold para o gosto doce* (sacarose). Participaram do estudo, 31 idosos atendidos na Clínica Integrada de Saúde da UNIP, de ambos os sexos, entre 60 e 75 anos. A amostra tinha idade média de 66,19 ($\pm 4,75$) anos, cerca de 75,0 % eram mulheres e 25,0% homens. O diagnóstico de risco cardiovascular foi realizado em 71,0% da amostra. As idosas apresentaram maiores níveis glicêmicos, quando comparadas aos homens, 12,8% e 3,2% respectivamente. A circunferência abdominal aumentada foi encontrada em 61,3% das mulheres e 9,7% dos homens. 54,9% das mulheres estavam obesas contra 16,1% dos homens. Os diabéticos apresentaram menor limiar de detecção do gosto doce. Conclui-se que a maior prevalência do risco cardiovascular, obesidade e intolerância à glicose foram encontradas entre as idosas. Os diabéticos apresentaram maior sensibilidade à sacarose do que os demais idosos.